



Desde cedo que sou apaixonada por histórias, qualquer que seja a forma como se apresentam. Talvez por isso, não seja de estranhar que, em termos profissionais, me tenha iniciado no jornalismo em 1996, na imprensa regional de Setúbal. Em 1998, ingressei na Lusa – Agência de Notícias de Portugal, onde me mantive até 2017, tendo passado pelas editorias de Multimédia, Cultura, Sociedade e Lusofonia e Mundo.

Pelo caminho, colaborei com revistas, jornais e sites noticiosos generalistas e especializados. Entre esses contou-se, a partir de 2005, o jornal oficial do Festroia – Festival Internacional de Cinema de Setúbal. No âmbito deste evento, tornei-me, em 2008, coordenadora de publicações. Actualmente, integro a direcção da Associação Cultural Festroia, onde sou gestora do projecto Ativa-te!, financiado pelo Programa Cidadãos Ativos/EEA Grants e que, em parceria com o Instituto Politécnico de Setúbal, visa sensibilizar jovens dos 15 aos 30 anos para os direitos humanos, a democracia e os objetivos de desenvolvimento sustentável.

Adaptar à língua portuguesa as sinopses dos filmes e as biografias dos realizadores para o catálogo oficial do Festroia foi a minha primeira experiência de tradução. Curiosamente, só vim a traduzir e a legendar filmes no Muvi Lisboa – Festival Internacional de Música no Cinema, que, entre 2015 e 2019, me solicitou que tornasse documentários, longas-metragens e curtas-metragens que exibia mais fáceis de compreender pelo público português. E se o cinema era um desafio ousado, a literatura era uma aventura intimidante... que me chegou através do Festival Literário de Macau – Rota das Letras, com o qual colaborei durante cinco anos na tradução de contos, crónicas e poesia de autores de todo o mundo.



Na escrita literária, estreei-me no suplemento DN Jovem, do Diário de Notícias, em Setembro de 1994. Desde então, estive representada com poesia, conto ou crónica literária em cerca de vinte colectâneas e antologias (em formato impresso ou digital) editadas em Portugal, Brasil, Chile, Reino Unido e EUA, bem como em sites literários de Portugal, Alemanha, Angola, Brasil, Canadá, Espanha, EUA, México e Suécia.

No espaço de uma década, publiquei três ensaios: “Jornalismo e Literatura: Inimigos ou Amantes?” (Peregrinação Publications, 2002), “Sigilo Profissional em Risco” (MinervaCoimbra, 2006) e “O DN Jovem entre o Papel e a Net” (Esfera do Caos, 2011). Todos aprofundam trabalhos académicos realizados, respectivamente, no âmbito da licenciatura em Comunicação Social (ESE-IPS), da pós-graduação em Direito da Comunicação Social (FD-UL) e do mestrado em Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação (ISCTE-IUL). Ainda no plano académico, concluí, em 2019, o doutoramento em Ciências da Comunicação no ISCTE-IUL, tendo a unanimidade do júri – composto por oito elementos – aprovado a tese com distinção. Pelo meio, em 2016, recebi formação em empreendedorismo social pelo SIRClE: Social Innovation for Resilient Communities e pelo INSEAD Social Entrepreneurship Programme do IES – Social Business School.

À parte dos planos profissional, académico e artístico, iniciei-me no voluntariado em associações de cariz ambiental durante a adolescência. Em 1996, co-fundei o GISA – Grupo de Intervenção e Sensibilização Ambiental e, em 2014, o GARRRBAGE (Grupo de Acção pela Recolha, Reabilitação e Reutilização de Bens Aproveitáveis – Gerações Ecologistas), distinguido em 2020 com a Medalha de Honra da Cidade de Setúbal.



PRÉMIOS E DISTINÇÕES

Junho de 2017 – Nomeada “Embaixadora de Setúbal” pela Câmara Municipal de Setúbal

Maior de 2016 – Prémio Teresa Rosmaninho Jovem Líder, atribuído pela Soroptimist International - União de Portugal (SIUP), pelo trabalho desenvolvido enquanto voluntária em diversos projectos de natureza ambiental e social ao longo de 25 anos

Novembro de 2015 – Título de “Herói do Ano”, outorgado pela Visão Solidária e pela Associação Mutualista Montepio no âmbito da iniciativa “Os Nossos Heróis”, pelo trabalho desenvolvido em diversos projectos ambientais e sociais

Junho de 2012 – Prémio “Jovem Revelação de Setúbal”, na categoria de Comunicação Social, atribuído pela Câmara Municipal de Setúbal

Maior de 2011 – Vencedora do Prémio do Público no Concurso “Curtas Sadas”, pelo documentário “Setúbal, Cidade Verde”

Janeiro de 2011 – Galardoada com o Prémio Editorial Sociedade da Informação 2010 pela Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação (APDSI), por um dossier de dez artigos sobre *e-books* elaborado para a Agência Lusa.

Abril de 2004 – Reconhecida como “Aluna de Sucesso” pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal (ESE-IPS)

Agraciada ainda com oito primeiros prémios, dois segundos, três terceiros e quinze menções honrosas em vários concursos literários, tendo o mais recente galardão nesta área – um 1.º lugar na categoria de Literatura – sido atribuído pela Inspeção Geral das Actividades Culturais (IGAC) em 2014.





... e muito há ainda por contar.

